

SENHORES ACIONISTAS,

A administração da Companhia de Geração Térmica de Energia Elétrica – CGTEE, em conformidade com as disposições legais e estatutárias, submete à apreciação dos Senhores Acionistas as Demonstrações Contábeis relativas a 31 de dezembro de 2009, acompanhadas dos pareceres dos Auditores Independentes, Conselho Fiscal e Conselho de Administração, com relatos das ações empreendidas no exercício.

RESPONSABILIDADES INSTITUCIONAIS

A Região Sul caracteriza-se como uma área de elevada capacidade instalada de geração, transmissão e distribuição de energia, além de desempenhar um papel de exportadora para as demais regiões integrantes do sistema interligado. A região caracteriza-se, também, como pólo de desenvolvimento industrial com elevado potencial de consumo. O Sistema Elétrico Sul convive com pontos de estrangulamento nos principais sistemas de transmissão, os quais necessitam de melhorias e expansão para o intercâmbio de grandes blocos de energia. A expansão da geração contempla a utilização da geração térmica de energia, contribuindo para a diversificação na matriz energética, em virtude das elevadas reservas carboníferas existentes. As obras de expansão, além de atenderem às necessidades energéticas da região e sistemas interconectados, representam também significativo potencial para o desenvolvimento regional sustentável, melhorando a qualidade de vida da população. O objetivo principal é atender às necessidades de energia elétrica da Região Sul e exportar os excedentes para as demais regiões do sistema interligado nacional.

Esse quadro de crescente expansão da geração, acompanhada de uma matriz energética favorável, abre espaços para a elevação da capacidade instalada e a inserção de novas fontes de energia alinhadas às características regionais do parque elétrico.

No caso das fontes térmicas, o carvão é, e continuará sendo por muito tempo, o combustível mais consumido no mundo, sendo que no Rio Grande do Sul existe a maior reserva do Brasil. Há cerca de quatro vezes mais reservas de carvão do que de petróleo e gás, e o seu preço é uma espécie de referência para o mercado.

A Eletrobras CGTEE está vinculada a dois programas governamentais: Energia na Região Sul e Infraestrutura com as seguintes especificações:

0295 - Energia na Região Sul

Implantação de uma usina termelétrica a carvão mineral nacional, com potência instalada de 350 MW, visando ampliar a capacidade instalada da Companhia;

Manutenção do Sistema de Geração de Energia, com o objetivo de realizar manutenções a fim de conferir eficiência e confiabilidade ao sistema de geração;

Revitalização da Usina Presidente Médici, com o objetivo de estender a vida útil do sistema de geração;

Adequação Ambiental, visando adequar as plantas de geração aos padrões de emissões determinados pelo IBAMA;

0807 - Infraestrutura

Manutenção e adequação de bens imóveis;

Manutenção e adequação de bens móveis, veículos e máquinas;

Manutenção e adequação dos ativos de informática;

ESTRATÉGIA DE ATUAÇÃO

O desenvolvimento econômico da empresa depende da sua capacidade de realizar seus investimentos programados, da sua visão estratégica e do planejamento de suas ações. As rápidas mudanças no cenário nacional e internacional vêm exigindo das organizações uma postura proativa, sistêmica e inovativa, não só para agregar valor econômico, mas também visando a incorporação de práticas sociais combinadas com a preservação e qualidade do ecossistema. Dentro desse enfoque, a Eletrobras CGTEE vem desenvolvendo modelo de gestão voltado para a construção de um futuro sustentável, baseado na busca de uma performance de qualidade, tanto no aprofundamento das relações com seus *stakeholders*, como melhorias e inovações em seus sistemas, processos, competências e produto.

Nessa perspectiva, a Companhia tem adotado um conjunto de medidas para garantir sua sustentabilidade e cumprir seus objetivos estratégicos e obrigações com a sociedade. Tais ações vão desde a realização de investimentos economicamente viáveis e que possam garantir a expansão da empresa com responsabilidade socioambiental, até as ações que visem a redução dos valores do seu custeio e a economicidade.

Em relação ao exercício de 2009, destacamos a seguir os objetivos estratégicos almejados. O Planejamento Estratégico é entendido como um processo contínuo de aprendizagem e transformação organizacional. Em função disso, deve ser permanentemente acompanhado, avaliado e revisado, para fazer frente às constantes variações do ambiente. Nessa perspectiva, atualizamos nossa missão, visão, valores, macro orientações e diretrizes estratégicas.

A alta gestão da empresa resolveu ampliar o horizonte temporal de 2007 para 2015, visando a melhor consecução de suas prioridades estratégicas, definidas nas seguintes diretrizes estratégicas:

- Viabilidade econômica com sustentabilidade socioambiental, agregando valor econômico, social e ambiental na cadeia produtiva, e, por consequência, gerando lucratividade, inserção e preservação do meio ambiente;
- Crescimento, expansão, diversificação, expandindo a atuação da empresa no segmento termelétrico a carvão, fontes alternativas e renováveis, realizando parcerias em novos investimentos;
- Referência térmica através da otimização das plantas atuais, com vistas ao aumento da confiabilidade e da eficiência energética, adotando tecnologias que permitam inovações no desenvolvimento de insumos, processos e produtos;
- Gestão estratégica compartilhada, implementando um processo de gestão flexível, participativo e inovativo, articulado com as dimensões social, ambiental e econômica.
- Desenvolvimento de capacidades essenciais, com formação e competências avançadas e multidisciplinares nas áreas de P&D+I, produção, gestão de pessoas, análise e prospecção de negócios, capacitação em tecnologias limpas para termelétricas a carvão e fontes alternativas.

PRODUÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA

O Parque Gerador da Companhia de Geração Térmica de Energia Elétrica - CGTEE é composto pela Usina Termelétrica Presidente Médici (Candiota II), Usina Termelétrica de São Jerônimo e Nova Usina Termelétrica de Porto Alegre - NUTEPA, totalizando 490 MW de potência instalada. A fonte de combustível predominante é o carvão mineral.

A Usina Termelétrica Candiota III (Fase C), cuja construção encontra-se em andamento, projetada para uma capacidade de geração de 350 MW, terá como combustível principal o carvão mineral nacional, envolvendo investimentos que superam R\$ 1 bilhão, sendo uma obra do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC) do Governo Federal, com entrada em operação comercial prevista para o 2º semestre de 2010.

A geração total de energia elétrica em 2009 foi de 945,11 GWh, sendo 900,41 GWh correspondentes à Usina Termelétrica Presidente Médici, 44,70 GWh correspondentes à Usina Termelétrica de São Jerônimo. A UTE Nutepa não foi despachada em 2009.

A relação do consumo de energia dos sistemas auxiliares das usinas (bombas, moinhos, ventiladores, iluminação e outros periféricos), comparadas à produção total de energia, foi de 19,14% na Usina Termelétrica Presidente Médici e de 9,57% na Usina Termelétrica de São Jerônimo, mantendo-se dentro de padrões de consumo, considerando-se o nível de geração realizado no exercício.

INFORMAÇÕES FINANCEIRAS

Gestão Orçamentária

Os orçamentos de custeio e de investimento para o ano de 2009 foram aprovados, respectivamente, pelo Decreto nº 6.647, de 18 de novembro de 2008, e pela Lei nº 11.897, de 30 de dezembro de 2008, sendo o custeio revisado pelo Decreto nº 6.914, de 27 de julho de 2009 e Decreto nº 7.035, de 16 de dezembro de 2009. Os desembolsos da Eletrobras CGTEE ficaram dentro dos tetos orçamentários aprovados.

Gestão Financeira

O Patrimônio Líquido da Eletrobras CGTEE, ao final do exercício de 2009, atingiu o montante de R\$ 367,9 milhões, enquanto que em 2008 havia sido apurado um valor de R\$ 350,0 milhões.

A Companhia, no exercício de 2009, registrou um prejuízo na ordem de R\$ 20,9 milhões.

Diante desta situação, a Companhia necessita de recursos financeiros para a manutenção das atividades operacionais e de seus investimentos, que até o momento estão tendo suporte pela controladora Eletrobras, através da assunção de empréstimos pela Companhia, conforme os contratos de empréstimos ECF-2735/2009 e ECF-2753/2009.

Conforme determinado pelo Conselho de Administração da Eletrobras, no âmbito do seu plano de transformação, foi contratada uma consultoria especializada para auxiliar na definição de uma estrutura ótima de capital para as empresas do Sistema Eletrobras, que será um instrumento importante para o seu saneamento econômico-financeiro, e, por conseqüência, o saneamento da própria Companhia.

Em linha com o trabalho desenvolvido pela consultoria contratada, o Conselho de Administração da Eletrobras, em 03 de novembro de 2009, anunciou a aprovação da capitalização das empresas controladas pela holding, que deverão seguir novas regras de governança corporativa. De acordo com comunicado enviado ao mercado, a Companhia receberá um aumento de capital de R\$ 38.85 milhões, que está condicionado ao parecer favorável do Departamento de Coordenação e Governança das Empresas Estatais - DEST, da Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL e da Procuradoria Geral da Fazenda Nacional - PGFN, assim como a celebração do Contrato de Metas de Desempenho Empresarial - CMDE e a alteração dos estatutos sociais das empresas controladas e da Eletrobrás.

Os contratos de suprimento firmados pela Eletrobras CGTEE com a AES-Sul e com a RGE tiveram as tarifas de energia e demanda reajustadas pela Resolução nº 631 da ANEEL, de 15/04/2008, com vigência de 19/04/2008 até 18/04/2009, e, a partir desta data, a Resolução nº 808 da ANEEL, de 14/04/2009, homologou as tarifas com vigência prevista até 18/04/2010. Da mesma forma, o contrato mantido com a CEEE foi reajustado pela Resolução nº 714 da ANEEL, de 14/10/2008, com vigência de 25/10/2008 até 24/10/2009, e, a partir desta data, a Resolução nº 892 da ANEEL, de 13/10/2009, homologou as tarifas deste contrato, com vigência prevista até 24/10/2010. Estes contratos estabelecem a descontração em percentual de 10% ao ano, desde 2003.

Os ativos financeiros de curto prazo, no final de 2009, equivalem a 0,89 vezes os compromissos de mesma natureza, o que demonstra a liquidez financeira da Companhia.

A capacidade de geração interna de recursos decorrente das atividades operacionais da Companhia, que é exclusivamente a produção de energia elétrica a partir da termelétricidade, medida através do EBITDA, atingiu R\$ 50,41 milhões no exercício de 2009.

Modernização da Empresa

Governança Corporativa

Visando propiciar condições para modernização da empresa com base na ética, transparência da informação, responsabilidade socioambiental e valorização dos direitos

humanos, a Eletrobras CGTEE, alinhada às diretrizes do Sistema Eletrobras, aperfeiçoou seus processos, cujas premissas são a transparência, prestação de contas, sustentabilidade, responsabilidade socioambiental e equidade.

Neste sentido, destacam-se a seguir as principais ações desenvolvidas.

Gestão da Ética

A Comissão de Ética tem como finalidade orientar e aconselhar sobre ética profissional os integrantes da CGTEE, quanto ao tratamento com as pessoas e com o patrimônio público. Compete também à Comissão representar a Comissão de Ética Pública, supervisionando a observância da Alta Administração Federal, bem como promovendo a adoção de normas de conduta éticas específicas para os integrantes da CGTEE.

Submete-se ao Código de Ética, no que couber, todo aquele que, por força da lei, contrato ou qualquer ato jurídico, preste serviço de natureza permanente, temporária ou excepcional, ainda que sem retribuição financeira, desde que ligado direta ou indiretamente à CGTEE.

Destacamos as principais ações desenvolvidas em 2009: disponibilização do Código de Ética na página eletrônica da Empresa e na *intranet*, bem como link de acesso à Comissão de Ética, revisão do Manual de Procedimentos para a adequação aos compromissos de sustentabilidade sócioambiental, destinação de espaço físico às reuniões, audiências e guarda de documentos da Comissão de Ética.

Ouvidoria Geral

A Ouvidoria Geral tem a finalidade de estabelecer um canal permanente de comunicação rápido e eficiente entre a direção da empresa e o público interno e externo, colaborando para o alcance da eficiência na prestação dos serviços, da transparência, da ética no planejamento e na excelência da gestão administrativa.

Em 2009, com o objetivo de fortalecer esta unidade de Ouvidoria, várias medidas foram adotadas, campanhas preventivas aos assédios moral e sexual, desenvolvidas em conjunto com o Comitê de Gênero, adoção do Sistema Unificado de Ouvidorias do Sistema Eletrobras, atuação conjunta com a Comissão de Ética para consolidação do Sistema de Gestão da Ética, divulgação do funcionamento da Ouvidoria nos boletins informativos, manutenção das Urnas nas Unidades, medidas para aperfeiçoar o funcionamento da Ouvidoria em consonância com a política de sustentabilidade do Sistema, criação do Canal Verde destinado às manifestações sobre questões socioambientais.

Portal da Transparência

Tem como objetivo disponibilizar informações no site da empresa sobre execução orçamentária e financeira, licitações, contratações, convênios, instrumentos congêneres, diárias e passagens.

Comitê de Sustentabilidade

A Eletrobras CGTEE através do Comitê declara o seu compromisso com a Sustentabilidade contribuindo para uma sociedade baseada na justiça econômica e social, respeito ao meio ambiente e aos direitos humanos universais. A responsabilidade com o meio ambiente e a sociedade está expressa em nossa missão, visão e nos valores éticos que fundamentam todas as nossas atividades.

Esse comprometimento vem sendo confirmado por meios de decisões como a adesão ao pacto global e a outros instrumentos que buscam o desenvolvimento sustentável e a promoção da cidadania.

INFORMAÇÕES DE NATUREZA SOCIAL E AMBIENTAL

Balanco Social Anual / 2009

Empresa: CGTEE Companhia de Geração Térmica de Energia Elétrica



1 - Base de Cálculo		2009 Valor (Mil reais)			2008 Valor (Mil reais)		
Receita líquida (RL)		271.099			265.831		
Resultado operacional (RO)		(20.919)			(292.202)		
Folha de pagamento bruta (FPB)		71.539			74.597		
2 - Indicadores Sociais Internos		Valor (mil)	% sobre FPB	% sobre RL	Valor (mil)	% sobre FPB	% sobre RL
Alimentação		3.608	5,04%	1,33%	2.829	3,79%	1,06%
Encargos sociais compulsórios		14.768	20,64%	5,45%	14.158	18,98%	5,33%
Previdência privada		4.121	5,76%	1,52%	3.376	4,53%	1,27%
Saúde		1.306	1,83%	0,48%	1.264	1,69%	0,48%
Segurança e saúde no trabalho		2.327	3,25%	0,86%	2.126	2,85%	0,80%
Educação		59	0,08%	0,02%	68	0,09%	0,03%
Cultura		51	0,07%	0,02%	35	0,05%	0,01%
Capacitação e desenvolvimento profissional		121	0,17%	0,04%	116	0,16%	0,04%
Creches ou auxílio-creche		370	0,52%	0,14%	127	0,17%	0,05%
Participação nos lucros ou resultados		6.034	8,43%	2,23%	7.944	10,65%	2,99%
Outros		1.065	1,49%	0,39%	965	1,29%	0,36%
Total - Indicadores sociais internos		33.830	47,29%	12,48%	33.008	44,25%	12,42%
3 - Indicadores Sociais Externos		Valor (mil)	% sobre RO	% sobre RL	Valor (mil)	% sobre RO	% sobre RL
Educação		350	-1,67%	0,13%	47	-0,02%	0,02%
Cultura		0	0,00%	0,00%	0	0,00%	0,00%
Saúde e saneamento		13	-0,06%	0,00%	157	-0,05%	0,06%
Esporte		30	-0,14%	0,01%	0	0,00%	0,00%
Combate à fome e segurança alimentar		1.045	-5,00%	0,39%	416	-0,14%	0,16%
Outros		0	0,00%	0,00%	0	0,00%	0,00%
Total das contribuições para a sociedade		1.438	-6,87%	0,53%	620	-0,21%	0,23%
Tributos (excluídos encargos sociais)		15.675	-74,93%	5,78%	12.359	-4,23%	4,65%
Total - Indicadores sociais externos		17.113	-81,81%	6,31%	12.979	-4,44%	4,88%
4 - Indicadores Ambientais		Valor (mil)	% sobre RO	% sobre RL	Valor (mil)	% sobre RO	% sobre RL
Investimentos relacionados com a produção/ operação da e		480	-2,29%	0,18%	1.218	-0,42%	0,46%
Investimentos em programas e/ou projetos externos		166	-0,79%	0,06%	4.393	-1,50%	1,65%
Total dos investimentos em meio ambiente		646	-3,09%	0,24%	5.611	-1,92%	2,11%
Quanto ao estabelecimento de "metas anuais" para minimizar resíduos, o consumo em geral na produção/ operação e aumentar a eficácia na utilização de recursos		(X) não possui metas () cumpre de 51a 75% () cumpre de 0 a 50% () cumpre de 76 a 100%		(X) não possui metas () cumpre de 51a 75% () cumpre de 0 a 50% () cumpre de 76 a 100%			
5 - Indicadores do Corpo Funcional		2009			2008		
Nº de empregados(as) ao final do período		565			534		
Nº de admissões durante o período		47			5		
Nº de empregados(as) terceirizados(as)		726			654		
Nº de estagiários(as)		81			77		
Nº de empregados(as) acima de 45 anos		359			473		
Nº de mulheres que trabalham na empresa		95			84		
% de cargos de chefia ocupados por mulheres		11,48%			15,70%		
Nº de negros(as) que trabalham na empresa		44			43		
% de cargos de chefia ocupados por negros(as)		4,92%			4,48%		
Nº de pessoas com deficiência ou necessidades especiais		2			2		
6 - Informações relevantes quanto ao exercício da cidadania empresarial		2009 Valor (Mil reais)			2008 Valor (Mil reais)		
Relação entre a maior e a menor remuneração na empresa		17,77			19,42		
Número total de acidentes de trabalho		22			35		
Os projetos sociais e ambientais desenvolvidos pela empresa foram definidos por:		() direção	() direção e gerências	(X) todos(as) empregados(as)	() direção	() direção e gerências	(X) todos(as) empregados(as)
Os padrões de segurança e salubridade no ambiente de trabalho foram definidos por:		() direção e gerências	() todos(as) empregados(as)	(X) todos(as) + Cipa	() direção e gerências	() todos(as) empregados(as)	(X) todos(as) + Cipa
Quanto à liberdade sindical, ao direito de negociação coletiva e à representação interna dos(as)		() não se envolverá	() seguirá as normas da OIT	(X) incentivar e seguirá a OIT	() não se envolverá	() seguirá as normas da OIT	(X) incentivar e seguirá a OIT
A previdência privada contempla:		() direção	() direção e gerências	() todos(as) empregados(as)	() direção	() direção e gerências	() todos(as) empregados(as)
A participação dos lucros ou resultados contempla:		() direção	() direção e gerências	(X) todos(as) empregados(as)	() direção	() direção e gerências	(X) todos(as) empregados(as)
Na seleção dos fornecedores, os mesmos padrões éticos e de responsabilidade social e ambiental adotados pela empresa:		(X) não serão	() serão sugeridos	() serão exigidos	(X) não serão	() serão sugeridos	() serão exigidos
Quanto à participação de empregados(as) em programas de trabalho voluntário, a empresa:		() não se envolverá	(X) apoiará	() organizará e incentivará	() não se envolverá	(X) apoiará	() organizará e incentivará
Número total de reclamações e críticas de consumidores(as):		na empresa 130	no Procon _____	na Justiça _____	na empresa 63	no Procon _____	na Justiça _____
% de reclamações e críticas atendidas ou solucionadas:		na empresa 85%	no Procon _____ %	na Justiça _____ %	na empresa 80%	no Procon _____ %	na Justiça _____ %
Valor adicionado total a distribuir (em mil R\$):		Em 2009			2008		
Distribuição do Valor Adicionado (DVA):		R\$ 15.074 governo	R\$ 80.475 colaboradores(as)	R\$ (20.919) acionistas	R\$ 32.153 governo	R\$ 63.367 colaboradores(as)	R\$ (292.202) acionistas
7 - Outras Informações		R\$ 5.047 terceiros			R\$ 5.037 terceiros		

0

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O desenvolvimento econômico da empresa depende da sua capacidade de realizar seus investimentos, sua visão estratégica e do planejamento de suas ações. As rápidas mudanças no cenário nacional e internacional vêm exigindo das organizações uma postura inovativa, não só para agregar valor, mas também visando a incorporação de práticas sociais combinadas com a preservação e qualidade do ecossistema. Dentro desse contexto, a empresa vem desenvolvendo um modelo de gestão voltado para a construção de um futuro sustentável, baseado na busca de uma performance de qualidade superior, tanto no aprofundamento das relações com seus *stakeholders*, como melhorias e inovações em seus sistemas, processos, competências e produto.

Nessa perspectiva, a Companhia tem adotado em seu Planejamento Estratégico um conjunto de medidas para garantir sua sustentabilidade e cumprir seus objetivos e obrigações com a sociedade. Tais ações vão desde a realização de investimentos economicamente viáveis e que possam garantir a expansão da empresa com responsabilidade socioambiental, até as ações que visem à redução dos valores do seu custo e a economicidade.

A Companhia, no exercício de 2009, registrou um prejuízo na ordem de R\$ 20,9 milhões, ocasionado pela compra de energia para atender suas demandas contratuais.

Em 2009 a geração foi de 944,2GWh, representando uma redução de 2,7% em relação a igual período do ano anterior. A redução de geração se deu devido aos furos frequentes das caldeiras das unidades 3 e 4, manutenção geral da Unidade 3 durante os meses de outubro a dezembro e intervenção na turbina da unidade 4, processo este que ocasionou a elevação da indisponibilidade de geração, repercutindo na exposição da Companhia aos preços da energia praticados no mercado.

Visando a busca do equilíbrio econômico e financeiro, a Eletrobras CGTEE vem adotando políticas de rigoroso controle de custos e despesas com o máximo de economia em pessoal, material e serviços. Intensificação das revisões anuais e revitalização das unidades de produção, buscando a recuperação e confiabilidade, implantação de rede automática de monitoramento on-line da qualidade da água, implantação de projeto de monitoramento do meio ambiente, busca de apoio técnico e financeiro junto à Eletrobras objetivando viabilizar a execução de projetos essenciais para atravessar o período de dificuldades previsto para os anos de 2010 e 2011.

Mesmo assim, entendemos que a Eletrobras CGTEE, apesar de todas as dificuldades, avançou na delimitação de sua identidade, afirmando-se e viabilizando-se como empresa pública federal de geração térmica de energia elétrica.

Porto Alegre, 05 de abril de 2010.

SERENO CHAISE
Diretor Presidente